



\* S A O 1 \*

# EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

## PROVA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS E REDAÇÃO

## PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

# enem2019

1º DIA  
CADERNO  
**1**  
AZUL

2ª Aplicação

**ATENÇÃO:** transcreva no espaço apropriado do seu CARTÃO-RESPOSTA, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

**Que o mais simples fosse visto como mais importante.**

### LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:

1. Este CADERNO DE QUESTÕES contém 90 questões numeradas de 01 a 90 e a Proposta de Redação, dispostas da seguinte maneira:
  - a) questões de número 01 a 45, relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
  - b) Proposta de Redação;
  - c) questões de número 46 a 90, relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.

**ATENÇÃO:** as questões de 01 a 05 são relativas à língua estrangeira. Você deverá responder apenas às questões relativas à língua estrangeira (inglês ou espanhol) escolhida no ato de sua inscrição.

2. Confira se a quantidade e a ordem das questões do seu CADERNO DE QUESTÕES estão de acordo com as instruções anteriores. Caso o caderno esteja incompleto, tenha defeito ou apresente qualquer divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.
3. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções. Apenas uma responde corretamente à questão.
4. O tempo disponível para estas provas é de **cinco horas e trinta minutos**.
5. Reserve tempo suficiente para preencher o CARTÃO-RESPOSTA e a FOLHA DE REDAÇÃO.
6. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
7. Somente serão corrigidas as redações transcritas na FOLHA DE REDAÇÃO.
8. Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue este CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA/FOLHA DE REDAÇÃO.
9. Você poderá deixar o local de prova somente após decorridas duas horas do início da aplicação e poderá levar seu CADERNO DE QUESTÕES ao deixar em definitivo a sala de prova nos 30 minutos que antecedem o término das provas.



## LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

### Questão 01

#### El maíz peruano en la historia

Aunque es más conocida como cuna de la papa, la sociedad inca también fue la civilización del maíz, cultivo conocido en el Perú desde, por lo menos, 1 200 años a.C. Los antiguos agricultores peruanos lograron sofisticación en la selección y creación de nuevas variedades adaptables a los diversos espacios geográficos y climáticos. Al respecto, el cronista Bernabé Cobo cuenta que en el antiguo Perú se hallaba maíz, llamado choclo, de todos los colores: blanco, amarillo morado, negro colorado y mezclado. Hoy en día, en ese país se cultivan más de 55 variedades de la popular mazorca, más que en ningún otro lugar del mundo. En los *Comentarios Reales de los Incas*, Garcilaso de la Vega nos ilustra sobre los hábitos alimenticios incaicos relatando que uno de los pilares de la alimentación era el maíz y que lo comían tostado o cocinado en agua. En ocasiones solemnes molían los granos para hacer un pan llamado humita. Al maíz tostado se le denominaba como aún se le llama hoy: cancha, antecesora de las palomitas.

Disponível em: [www.yanuq.com](http://www.yanuq.com). Acesso em: 20 jun. 2012 (adaptado).

O texto destaca a importância do milho na história do Peru. Informa que os antigos agricultores peruanos

- A desenvolveram cinquenta e cinco variedades da planta.
- B introduziram o milho em substituição à cultura da batata.
- C expandiram o cultivo do milho a outras partes do mundo.
- D produziram espécies de milho adaptáveis a diversos solos.
- E transformaram o preparo da pipoca em um evento solene.

### Questão 02

Dicen que Tita era tan sensible que desde que estaba en el vientre de mi bisabuela lloraba y lloraba cuando ésta picaba cebolla; su llanto era tan fuerte que Nacha, la cocinera de la casa, que era medio sorda, lo escuchaba sin esforzarse. Un día los sollozos fueron tan fuertes que provocaron que el parto se adelantara. Y sin que mi bisabuela pudiera decir ni pío, Tita arribó a este mundo prematuramente, sobre la mesa de la cocina, entre los olores de una sopa de fideos que estaba cocinando, los del tomillo, el laurel, el cilantro, el de la leche hervida, el de los ajos y, por supuesto, el de la cebolla. Como se imaginarán, la consabida nalgada no fue necesaria, pues Tita nació llorando de antemano, tal vez porque ella sabía que su oráculo determinaba que en esta vida le estaba negado el matrimonio. Contaba Nacha que Tita fue literalmente empujada a este mundo por un torrente impresionante de lágrimas que se desbordaron sobre la mesa y el piso de la cocina.

ESQUIVEL, L. *Como agua para chocolate*. Buenos Aires: Debolsillo, 2005.

No fragmento do romance mexicano, publicado em 1989, prevalece a

- A narração com base em elementos fantásticos.
- B descrição com base no retrato objetivo da realidade.
- C injunção com base no diálogo entre os personagens.
- D exposição com base na definição do papel da mulher na sociedade.
- E argumentação a partir da discussão acerca de dilemas existenciais.

Questão 03



DZWONIK, C. Disponível em: [www.tarinja.net](http://www.tarinja.net). Acesso em: 12 ago. 2013.

A palavra *clave*, repetida diversas vezes na tirinha de Gaturro, leva o leitor a uma reflexão sobre o(a)

- A uso exaustivo das tecnologias na vida moderna.
- B qualidade de vida alcançada com os avanços tecnológicos.
- C praticidade da utilização dos códigos tecnológicos e sociais.
- D necessidade de aprender a utilizar as novas tecnologias.
- E quantidade de informações necessárias para resolver problemas.

Questão 04

Dicen que hablamos muy alto. Algunos, incluso, piensan que no hablamos sino que gritamos. La corresponsal mexicana Patricia Alvarado admite que, a veces, pedimos perdón, pero es “para arrebatarle la palabra al otro y seguir hablando”. Nos reprochan que escuchamos poco. O nada. “Cuando dos españoles se enfrentan están más pendientes de las palabras que van a utilizar en la réplica que en reflexionar sobre los argumentos que les están exponiendo”, opina el alemán Paul Ingendaay, del *Frankfurter Allgemeine*. “Ninguna autocrítica le sirve al español para cambiar”.

Disponível em: [www.larioja.com](http://www.larioja.com). Acesso em: 15 ago. 2012 (adaptado).

De acordo com o texto, ao participarem de um diálogo, os espanhóis habitualmente

- A se enfurecem com os ouvintes e exageram no gestual.
- B se apoderam do turno de fala e opinam com obstinação.
- C se ofendem com a audiência e censuram os argumentos contrários.
- D se desculpam com o grupo e reconhecem o tom de voz inadequado.
- E se interessam por entender as considerações e preferem diálogos cordiais.

Questão 05

Reflexiones sobre la xenofobia en Europa

La xenofobia es una lacra que se resiste como el peor de los cánceres a lo largo de las últimas décadas, al punto que el escritor portugués José Saramago se llegó a preguntar: “¿Cómo ha sido posible encontrarnos con esta plaga de vuelta, después de haberla creído extinta para siempre, en qué mundo terrible estamos finalmente viviendo, cuando tanto habíamos creído haber progresado en la cultura, civilización, derechos humanos y otras prebendas...?” Qué hacer para mitigar ésta desesperada y abominable situación, es la clave que nos debe preocupar de forma urgente en la sociedad, ya que el sistema global económico y político parece algo mucho más complejo de cambiar a corto o medio plazo. La solución — en el sentir más extendido entre de la masa social pensante europea — pasa por la educación. La educación ha de orientarse hacia el fomento de la interdependencia y la cooperación entre los pueblos para favorecer la universalidad, el reconocimiento recíproco de las culturas y una síntesis sociocultural nueva. Dicho de otra manera, es preciso promover la idea de la diversidad cultural, la igual validez de todas las culturas, el interés por otras formas de ver el mundo como fuente de enriquecimiento personal y social y la presentación de la sociedad multicultural como la sociedad del futuro (Gabino y Escribano, 1990).

Disponível em: [hemisferioizquierdo.uy](http://hemisferioizquierdo.uy). Acesso em: 18 ago. 2017.

Esse texto, que reflete sobre a xenofobia na Europa, defende que

- A o multiculturalismo se apresenta como um dificultador nas relações sociais.
- B a educação intercultural deve insistir na aceitação da condição do outro.
- C o preconceito étnico é uma característica perene da sociedade europeia.
- D o rechaço aos imigrantes é um problema solucionável a longo prazo.
- E a xenofobia seja entendida como uma doença física grave.